

INTERMEDIÇÃO TECNOLÓGICA ENTRELUGARES: MEIOS E RECURSOS PARA PLANEJAMENTO DA CAMINHADA NA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Mariolinda Santana de Oliveira Servilho¹⁰⁷
Antônio Carneiro Leão¹⁰⁸

As aulas do Emitec são realizadas através de intermediação tecnológica, sendo assim, tornam-se abordagem pedagógica metodológica no processo gerencial e formativo organizacional. Um dos desafios no trabalho de Educação Física, na modalidade EaD com Intermediação Tecnológica, é atender com “excelência em respeito as diversidades” cultural, social, econômica e política dos estudantes envolvidos no processo de aprendizado. A caminhada, enquanto conteúdo de Educação Física foi pensada inicialmente pelo seu poder de mobilidade e de mobilização, respectivamente, para a qualidade de vida e articulação social. O lócus a localidade de Inhambupe Baixa Grande (NTE 18) Alagoinhas, foi escolhida pela participação ativa dos seus sujeitos – estudantes e mediadores – durante o passo-a-passo nas aulas. O uso de estratégia inovadora no ensino e aprendizagem da Educação Física de cunho colaborativo nessa modalidade, exige maior comprometimento e autonomia dos docentes e mediadores. O presente artigo tem como objetivo apresentar aspectos gerenciais com os Mediadores da localidade de Baixa Grande Inhambupe com relação à caminhada realizada em 2014 na perspectiva de apresentar os meios e recursos tecnológicos que deram suporte ao planejamento por intermediação tecnológica. Para tanto, problematizou-se: quais estruturas, meios e recursos tecnológico dispomos para efetivar esse diálogo no âmbito físico e virtual? Foi utilizada a pesquisa documental via Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a partir dos registros por intermediação tecnológica dos diálogos ocorridos, imagens e vídeos postados entre os Professores da equipe de Educação Física do Emitec

¹⁰⁷Universidade do Estado da Bahia - UNEB. (Mestranda, Mestrado Profissional em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação (GESTEC/), Integrante do Grupo de Pesquisas RedePub/Geotec), mservilho@hotmail.com.

¹⁰⁸Universidade do Estado da Bahia – UNEB (Doutor em Educação (UFBA), Professor Adjunto e efetivo do Departamento de Ciências Humanas (DCH) e Centro de Pesquisa em Educação e Desenvolvimento Regional (CPEDR) da Universidade do Estado da Bahia – UNEB), jleao@uneb.br.

e Mediadores locais. Nos registros encontrados a proposta tecnológica foi viabilizada pelo uso de uma moderna plataforma de telecomunicações via satélite com o software IP.TV (Internet Protocol Television), que inclui entre um dos vários recursos a videoconferência - articula aspectos metodológicos, pedagógicos e tecnológicos. Têm como suporte os conceitos Planejamento (LEÃO, 2016); intermediação tecnológica (CORREIA, 2015); entrelugares (BHABHA, 1998). Esse estudo levou aos Mediadores e Professores identificar aspectos gerenciais para o planejamento da atividade de Caminhada nos entrelugares virtual e físico e perceber a amplitude da estrutura tecnológica que dá suporte e efetiva o diálogo. Os Resultados parciais se configuram através da relação dados X sujeitos - dos aspectos organizacionais incorporados no processo, das produções colaborativas e das estratégias facilitadoras de aprendizagem. No Planejamento de uma simples caminhada com os diferentes atores sociais educativos, a tríade da trilha percorrida, ocorrida e incorporada (LEÃO, 2016) surge como requisito para a construção de conhecimento no que se refere a uma postura crítico reflexiva das ações planejadas e realizadas.

Palavras-chave: Planejamento. Intermediação Tecnológica. Entrelugares.